

QUALIDADE DE VIDA EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS: APLICAÇÃO DAS ESCALAS WHOQOL BREF HIV E WHOQOL OLD.

#99369

PAMELLA ROCHA CORTEZ (PAMELLA ROCHA CORTEZ) (/proceedings/100058/authors/336350)¹; RODOLFO CASTRO (RODOLFO CASTRO) (/proceedings/100058/authors/336351)²; Beatriz Grinsztejn (Beatriz Grinsztejn) (/proceedings/100058/authors/336352)²; LUCIANE VELASQUE (LUCIANE VELASQUE) (/proceedings/100058/authors/336353)³; Valdilea Veloso (Valdilea Veloso) (/proceedings/100058/authors/336354)²; Raquel De Boni (Raquel De Boni) (/proceedings/100058/authors/336355)⁴; Livia valentim lopes (Livia valentim lopes) (/proceedings/100058/authors/336356)⁵

etiva-2018/papers/qualidade-de-vida-em-pessoas-vivendo-com-hiv-aids--aplicacao-das-escalas-whoqol-bref-hiv-e--whoqol-old-)

Apresentação/Introdução

O Brasil garante, através do SUS, o acesso universal e gratuito aos antirretrovirais (ARVs) desde 1996. Com isso, estudos mostraram a redução do coeficiente de mortalidade em 37,6%, entre 1996 e 2008 e conseqüentemente, um aumento da expectativa de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS. Assim, novas perguntas surgem sobre a qualidade de vida dessas pessoas que tiveram um aumento na sobrevivência.

Objetivos

Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) em pessoas vivendo com HIV (PVHIV) atendidas em um centro especializado no Rio de Janeiro.

Metodologia

Tratou-se de um estudo transversal com pacientes portadores de HIV acompanhados na coorte de pacientes do Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz). O estudo foi realizado no período de julho de 2014 a setembro de 2016. Para o estudo foram entrevistadas 1526 pessoas. Como instrumento foi utilizada a escala WHOQOL BREF HIV, associada nos indivíduos com idade maior do que 60 anos, à WHOQOL OLD. O modelo de regressão GAMMA foi utilizado para verificar a associação de variáveis sociodemográficas e clínicas com a QVRS.

Resultados

Entre os 1526 respondentes, 42,3% tem menos de 40 anos de idade, 64,4% do sexo masculino, 61,9% solteiro, 53,2% nunca tiveram sentimento de ansiedade/depressão, 52% tem HIV há mais de 10 anos. As variáveis que se mostraram um aumento, estatisticamente significativo (p

Conclusões/Considerações

É possível pensar em estratégias para melhorar os fatores que influenciam na qualidade de vida, de forma a dar suporte nos sentimentos psicológicos, melhorar o conhecimento do paciente sobre a doença de forma a ser aplicado pelas equipes multiprofissionais diretamente ligadas ao cuidado desses pacientes.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO);

² INI/FIOCRUZ;

³ PPGENF-UNIRIO/INI-FIOCRUZ;

⁴ NI/Fiocruz;

⁵ Unirio

Eixo Temático

Doenças Transmissíveis

Como citar este trabalho?